

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO E O PAPEL DA FONOAUDIOLOGIA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

JULIA SCHARAN; GABRIELA SOCHODOLAK ANTONIO; SOLANGE CRISTINA BUTENAS COSTA COTLINSKY

ORIENTADORA: SOLANGE CRISTINA BUTENAS COSTA COTLINSKY

Palavras-chave: Lactação; Saúde materno-infantil; Sucção.

Área Temática: Pediatria.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2012), o aleitamento materno pode reduzir em até 13% a mortalidade de crianças menores de cinco anos por causas evitáveis. Nesse contexto, a fonoaudiologia desempenha um papel vital na promoção da qualidade da amamentação desde os primeiros dias de vida, atuando diretamente na avaliação da sucção, na orientação quanto à pega adequada e no manejo da ordenha, o que é fundamental para o desenvolvimento infantil (SANTA ANA; NUNES, 2023).

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma narrativa da literatura, de caráter descritivo-reflexivo, realizada por meio de busca nas bases institucionais científicas renomadas, como o Ministério da Saúde, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a FEBRASGO, o SciELO e a Research, Society and Development. Foram selecionados e analisados manuais, diretrizes e artigos científicos publicados no intervalo entre os anos de 2012 e 2025, focando na intersecção entre o aleitamento materno e a intervenção fonoaudiológica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aleitamento materno é vital para a saúde materno-infantil, oferecendo proteção imunológica contra infecções e alergias à criança e reduzindo o risco de câncer de mama à mãe (FEBRASGO, 2025). Contudo, a viabilidade do aleitamento materno exclusivo é frequentemente desafiada por barreiras fisiológicas, como a anquiloglossia (frênulo lingual curto) que compromete a mobilidade da língua, resultando em dor mamilar materna, fadiga excessiva do neonato e ingestão calórica insuficiente.

Fraga et al. (2020) enfatizam que os bebês com essa alteração podem sofrer o desmame precoce caso não haja diagnóstico imediato por meio do "Teste da Linguinha". Nesse cenário, destaca-se a atuação do profissional fonoaudiólogo, que atua na orientação técnica da pega e no manejo clínico de incoordenação nos ritmos sucção-deglutição-respiração e no reequilíbrio das funções sensorio-motoras-orais.

Além disso, a literatura demonstra que a detecção precoce dessas barreiras funcionais, aliada a campanhas como o "Agosto Dourado" (SBP, 2025), é essencial para converter dificuldades transitórias em sucesso na lactação, garantindo o fortalecimento do vínculo materno-infantil e o pleno desenvolvimento das estruturas da fala e linguagem (FRANKLIN; RAMOS, 2021).

4. CONCLUSÃO

O estudo evidencia que o aleitamento materno, embora seja um ato biológico, exige a harmonia funcional das estruturas orofaciais. O fonoaudiólogo consolida-se como um facilitador essencial no diagnóstico de disfunções orais e anquiloglossia, provendo o suporte técnico que viabiliza a amamentação frente a desafios anatômicos e fisiológicos. A análise evidencia que a inserção deste especialista em equipes multidisciplinares e maternidades é uma necessidade premente para evitar o desmame precoce. Assim, a integração entre políticas públicas de triagem e a assistência fonoaudiológica contínua é o caminho essencial para garantir que os benefícios do "ouro líquido" alcancem plenamente a saúde de mãe e filho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Aleitamento materno, distribuição de leites e fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/pdfs/Aleitamento_Materno-Distribuicao_Leites_Formulas_Infantis-em-Min_Saude2012.pdf. Acesso em: 3 abr. 2026.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). Agosto dourado: aleitamento materno tem fator preventivo especialmente para o câncer de mama. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/2162-agosto-dourado-aleitamento-materno-tem-fator-preventivo-especialmente-para-o-cancer-de-mama>. Acesso em: 5 abr. 2026.

FRAGA, Mariana do Rêgo Barros de Andrade *et al.* Anquiloglossia versus amamentação: qual a evidência de associação? Revista CEFAC, [s. l.], v. 22, n. 3, e12219, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216/202022312219>. Disponível em: **SciELO**, <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/ppDjsFs73GfgfQDxPKZbvfp/?lang=pt>. Acesso em: 27 abr. 2026.

FRANKLIN, Vanessa Karlla de Sousa; RAMOS, Priscila Figueiredo Cruz. Os desafios da intervenção fonoaudiológica no aleitamento materno: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 1, e33410111813, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11813>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11813>. Acesso em: 27 abr. 2026.

SANTA ANA, Gabriela Rocha de; NUNES, Eveline de Lima. A atuação fonoaudiológica durante a amamentação nas maternidades. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 14, e73121444539, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i14.44539>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Agosto Dourado 2025. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/agosto-dourado-2025/>. Acesso em: 3 abr. 2026.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Produção do leite materno. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/pediatria-para-familias/aleitamento-materno/producao-do-leite-materno/>. Acesso em: 5 abr. 2026.